

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PASSO FUNDO



Sede: Divisão de Extensão
Universidade de Passo Fundo
Campus I – Bairro São José – BR 285 – Km 171
99001-970 – Caixa Postal 611 – Passo Fundo RS
Fone: (54) 3316 – 8371/8378
cbhpf@upf.br



ATA 04

1
2
3
4 Às nove horas e trinta minutos do dia vinte e seis de maio de dois mil e seis, no
5 Auditório do Mestrado da Faculdade de Agronomia da Universidade de Passo
6 Fundo, reuniram-se em Sessão Ordinária, os membros do Comitê de
7 Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo, para deliberarem sobre
8 a seguinte ordem do dia: 1. Apresentação do Vídeo Institucional do CBHPF; 2.
9 Discussão do Parecer da Comissão sobre a implantação do Autódromo
10 Internacional de Passo Fundo e 3. Assuntos Gerais. Os membros titulares
11 presentes foram: Alvarino Franco, Leandro Alex dos Santos, Aíde Teresinha
12 Tremea, Ana Kely Giacomazzi, Denise Rodrigues Reggio, Zulma Modesti
13 Marques, Lenison Maroso, Julmar Biancini, Ivalino Segnor, Rogério Bortolon,
14 Antoninho Luiz Berton, Luiz Carlos Damian Souto, Delson Concato Boscarin,
15 Edésio de Melo Junior, Lucinda Pinheiro, Clóvis Oliboni Alves, Rosane Menna
16 Barreto Peluso e Claud Goellner; os membros suplentes: Maira Beatriz Silva
17 Weirich, representando a membro titular Ana Maria da Silveira; Jônia Celi, Thoni
18 Uilson Focking, Vera Maria Cartana Fernandes e Maria Paula Nicolini Sochan; e
19 os representantes da comunidade da Bacia: Paulo Fernando Cornélio, Flávia
20 Biondo da Silva, Gisele Sana Rebelato, Desirê Tolotti Potrich, Elisiane Mainardi,
21 Almir Menegaz, Maria de Fátima Warth, Gelson Lang, Carlos Eduardo Sander,
22 Valéria Oliveira, Paulo Afonso Trevisan, Marcos Cittolin, Luiz Fernando, Vanderlei,
23 Carlos Eduardo Loureiro da Silva, Marcos A. Chiaradia, Diogenes Sbeghen,
24 Eduardo Feijó, Renato Silva de Oliveira, Cassiano Tagliari Rico, Vinícius de
25 Almeida, Valdair Gomes de Almeida, Ricardo Franciozi, Hugo M. Gonçalves, João
26 Carlos Varaschin, Luiz Eduardo Jost, Ari Luiz Benedetti, Maria Helena B.
27 Benedetti, Márcio Lucca, Sergio Luiz de Souza, Luis Fernando da Câmara,
28 Rogério Azambuja, Décio Burlamaque, Lisandro Webber, Jose Carlos Nothen
29 Filho, Sérgio Paulo Webber, Joel Muxfeldt, Ayrton Bordignon, José Roberto Vanni,
30 Luis Fernando Klaus, Orlando Roberto Rigon, Jairo Roberto Frank, Pedro A. O.
31 Mendez, Ademir Pinto Ribeiro, Rogério Benvegnú Guedes, Iuan Sciessere,
32 Roberson Callegari, Eduardo Matteli, Nelson M. Rocha, Grasiela M. Rocha, Tânia
33 Cogo, Luiz Paulo de Moura Fragomeni e Hugo Vargas Filho. Ainda, justificou
34 ausência o seguinte membro: Roberto Luiz Deboni. O presidente do Comitê, Claud
35 Goellner, saudou a todos, leu a ordem do dia e colocou em apreciação a Ata 03, a
36 qual foi aprovada. Dando início aos trabalhos, o presidente passou ao item 1.
37 Apresentação do Vídeo Institucional do CBHPF, que foi apreciado pelos presentes
38 e informado de sua utilidade em futuras divulgações, visando a educação
39 ambiental. Seguindo, no item 2. Discussão do Parecer da Comissão sobre a
40 implantação do Autódromo Internacional de Passo Fundo, o presidente Claud
41 Goellner, informou os critérios utilizados para sua composição e forma de trabalho.
42 Após, leu o parecer emitido por esta, que obteve a seguinte conclusão: “devido às
43 inúmeras falhas técnicas apresentadas no projeto, não é possível para o Comitê
44 da Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo, emitir parecer favorável à emissão da
45 Licença Prévia para o Empreendimento “Autódromo Internacional de Passo
46 Fundo”, devendo o mesmo apresentar os estudos técnicos com o detalhamento e

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PASSO FUNDO



Sede: Divisão de Extensão
Universidade de Passo Fundo
Campus I – Bairro São José – BR 285 – Km 171
99001-970 – Caixa Postal 611 – Passo Fundo RS
Fone: (54) 3316 – 8371/8378
cbhpf@upf.br



47 tratamentos adequados, bem como uma Análise de Impacto Ambiental, conforme
48 os preceitos estabelecidos na resolução 001/86 do CONAMA e por equipe
49 multidisciplinar, além das avaliações de alternativas locais que poderiam
50 indicar alternativas mais adequadas”. Sugerido, colocou-se em discussão para a
51 plenária, neste sentido, inscreveram-se os seguintes: Luiz Paulo de Moura
52 Fragomeni, que informou que não foram feitos estudos mais aprofundados na
53 área, por estar sendo solicitada apenas a Licença Prévia, e que estes estariam
54 englobados nas licenças posteriores, já que geram maiores custos; Paulo
55 Fernando Cornélio, reiterou a decisão da Comissão e pediu que fosse levado em
56 conta o PDDI, que está por ser aprovado; Lucinda Pinheiro, questionou o
57 cumprimento das Leis Estaduais, Municipais e Federais, além de informar da
58 existência de inúmeras teses sobre a localidade da implantação, sobre a presença
59 de espécies extintas e até do descobrimento de uma nova espécie de serpente;
60 Hugo Vargas Filho mostrou-se à favor do parecer, lembrando da justificativa dada
61 pelo Geólogo Ms. Luiz Paulo de Moura Fragomeni; Carlos Eduardo Sander, que
62 considerou o local totalmente inadequado; Tânia Cogo, sugeriu uma maior análise
63 para viabilização do empreendimento; Clóvis Oliboni Alves, questionou a falta de
64 opções locais no projeto e o impacto habitacional futuro; Ari Luiz Benedetti,
65 solicitou que, mesmo com custos imediatos, sejam feitas todas as análises
66 pertinentes no local para que o Comitê se mostre favorável ou não ao
67 empreendimento. Feitos estes questionamentos, argumentos e sugestões; o
68 presidente Claud Goellner, pediu a palavra e como coordenador da Comissão
69 Técnica, esclareceu alguns pontos. São eles: que foram adotados critérios mais
70 rigorosos, quanto a análises e testes apresentados pelo projeto, devido a
71 fragilidade do local; pelo PDDI não ser algo concreto no momento, este não foi
72 levado em consideração e pelo projeto ter sido considerado incompleto, nos
73 pontos já citados, não houve como a Comissão formular um parecer decisivo. Em
74 seguida, fez uso da palavra o Dr. Hugo Vargas Filho, informando que foram
75 sondadas outras localidades que, devido à necessidade de desapropriações ou de
76 outros motivos tornavam inviáveis o empreendimento, o que não se aplica à esta
77 área em discussão, segundo Hugo. Abriram-se novas inscrições, que foram:
78 Lucinda Pinheiro, que solicitou a viabilização dos pareceres individuais da
79 Comissão; Maria Paula Nicolini Sochan, questionou a necessidade de opções
80 locais, mesmo com maiores custos; Luiz Paulo de Moura Fragomeni
81 discorda, quanto ao projeto não estar cumprindo às Leis; Carlos Eduardo Loureiro
82 da Silva, sugere novos pensamentos, para a união das entidades, que possam
83 trazer o desenvolvimento sem prejuízos quaisquer à sociedade; Vanderlei acredita
84 que, para o melhoramento dos resultados de proteção ao meio ambiente, é
85 necessário maiores recursos, sendo então, a implantação do Autódromo uma
86 alternativa; Maria Helena B. Benedetti, representante do DEFAP/SEMA, informou
87 a similaridade do parecer emitido por sua Instituição, e solicita a parceria de todas
88 as entidades para uma readequação local, que possibilite a implantação do
89 Autódromo; Rogério Benvegnú Guedes faz alguns esclarecimentos quanto à
90 problemas vividos por sua família, em relação à desapropriação de terras; Márcio
91 Lucca, solicita que também seja levada em consideração, para uma melhor análise

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PASSO FUNDO



Sede: Divisão de Extensão
Universidade de Passo Fundo
Campus I – Bairro São José – BR 285 – Km 171
99001-970 – Caixa Postal 611 – Passo Fundo RS
Fone: (54) 3316 – 8371/8378
cbhpf@upf.br



92 locacional do empreendimento, a Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai; Hugo Vargas,
93 explica que para a adequação de outras localidades, seria necessário a
94 desapropriação de terras, o que inviabilizaria o empreendimento, devido ao
95 elevado custo para o Município, além de questionar a ocupação urbana com ou
96 sem este; Ademir Pinto Ribeiro não concorda com a taxaçaõ dos ambientalistas de
97 serem “sempre contrários”, já que são à favor do empreendimento, porém sem
98 agressões ao meio ambiente; Paulo Fernando Cornélio reafirma que os grupos
99 ecológicos apóiam e querem o empreendimento, mas em local adequado, já que
100 consideram a área em questão de preservação permanente, também, se colocam
101 à disposição para se localizar este. Terminadas as inscrições, passou-se à
102 votação do parecer sugerido pela Comissão Técnica, que foi referendado por
103 unanimidade de seus membros votantes presentes. Com isto, deverá ser emitido,
104 através de ofício, à FEPAM a decisão do Comitê. Por fim, o item 3. Assuntos
105 Gerais, não teve nenhuma manifestação. O presidente Claud Goellner, colocou a
106 palavra à disposição e como não houve mais nenhuma manifestação deu por
107 encerrada a reunião. Para constar foi lavrada a presente ATA que após lida e
108 aprovada será pelos presentes assinada: